

CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROFESSORES MESTRES E DOUTORES DO ESTADO DE GOIÁS

CORREIA, Sabrina Mendes¹

SACARDO, Michele Silva².

Palavras-chave: Pesquisa em Educação Física; Centro-Oeste e Goiás.

Introdução Este projeto refere-se à análise da produção do conhecimento em Educação Física dos professores que atuam nos cursos de graduação em Educação Física na Universidade Federal de Goiás. Sua origem se deu a partir de dois projetos temáticos: 1) “Produção do conhecimento em educação física: impacto do sistema de pós-graduação das regiões sul e sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região nordeste”¹; 2) “A produção do conhecimento em educação física na região centro-oeste: desdobramentos para a formação e para a prática pedagógica na região”, Além disso, este nosso novo projeto busca ampliar à pesquisa anterior realizada por Sacardo (2012) intitulada “Estudo bibliométrico e epistemológico da produção científica em Educação Física na Região Centro-Oeste do Brasil”, a qual teve como objetivo principal produzir indicadores da produção científica desenvolvida nos Programas de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) e Educação (PPGE) da região Centro-Oeste e analisá-los criticamente, desde o início de criação destes cursos até 2010.

Justificativa De fato, os embates e conflitos desenvolvidos nas áreas sobre a produção do conhecimento apontam para duas questões importantes. A primeira destaca o avanço crítico dessa produção ao longo de seu processo histórico e os diferentes “modos de olhar” seu objeto que, ao ser colocado à crítica da comunidade acadêmica, instiga ainda mais as reflexões em torno das problemáticas localizadas no âmbito da epistemologia da pesquisa em Educação/Educação Física. A segunda questão nos leva a reforçar nossa justificativa de que investigar sobre os processos de produção do conhecimento de uma área e os fundamentos da ciência não produz impactos imediatistas em determinado campo acadêmico/científico, mas a influencia, determina-a e possibilita estratégias sociais e políticas de longo prazo, pois é uma atividade que emana reflexões e “vigilâncias” constantes sobre o conhecimento produzido, o



qual tende a reorientar seus rumos e necessidades investigadas e, portanto, fortalece sua crítica. Além desse quadro atual no debate epistemológico da área, recentemente alguns pesquisadores em Educação Física optaram por realizar análise da produção do conhecimento através de análise bibliométrica por meio de indicadores quantitativos (KROEFF, 2000; JOB E ALVARENGA, 2008; NASCIMENTO, 2010;) e, outros, a partir da ampliação dessas dimensões tanto quantitativas quanto qualitativas/críticas (SACARDO, 2012)

Base teórica Os indicadores das décadas de 1980 e 1990 revelaram as necessidades apontadas pela área, de preocupações mais simples, relativas às questões técnicas, instrumentais e metodológicas saltou-se para questões mais amplas, as teóricas e epistemológicas. Portanto, é importante destacar as contribuições significativas dos estudos epistemológicos realizados até este momento nessas áreas do conhecimento, pois eles contribuíram, de maneira singular, para a compreensão dos pressupostos teórico- filosóficos que definem e diferenciam as diversas abordagens teórico-metodológicas, utilizadas nas pesquisas, caracterizando as distintas formas de produção do conhecimento científico na área, os interesses que os acompanham e seus critérios de validade. De fato, os conflitos entre os paradigmas, a partir do debate epistemológico ao longo das últimas décadas, e os instigantes debates promovidos por eles foram motivos de preocupação constantes de pesquisadores vinculados a essas duas áreas. No entanto, esta primeira década dos anos 2000, tem sido marcada pela presença de novos temas, os quais têm ganhado espaço no debate epistemológico. De acordo com Almeida e Vaz (2010), a discussão epistemológica na área da Educação Física perdeu força com a entrada de novos temas e de novos interlocutores, dentre os quais se destacaram Terezinha Petrucia da Nóbrega, Vidalcir Ortigara, Astrid Ávila, Paulo E. Fensterseifer, Homero Luis de Alves Lima, Luiz Carlos Rigo, entre outros. Na atualidade, nota-se um “pluralismo teórico e político” (ALMEIDA e VAZ, 2010) na produção do conhecimento. Desdobram-se na área da Educação/Educação Física a polêmica sobre modernidade e pós-modernidade e as reações ontológicas aos chamados “giros linguísticos”, os quais servem de apoio às correntes pós-modernistas que, segundo Sanchez Gamboa (s/d) (...) tem destaque não apenas como uma nova filosofia da linguagem, mas como metodologia e como abordagem epistemológica. A virada lingüística fundamenta grande parte das tendências denominadas de pós-modernas ou pós-estruturalistas que inclui correntes, bastante expressivas no meio educacional como as teorias críticas e o neo-pragmatismo e, no campo da Educação Física, tais como o pós-humanismo cibernético, a antropologia do



ciborgue e o universo pós-orgânico (SANCHEZ GAMBOA, s/d) A presença de novos conflitos teóricos que perpassa já há algum tempo o meio educacional de um modo geral e, mais recentemente, a Educação Física, também deve ser entendida pelo próprio movimento e desenvolvimento da área, das forças produtivas atuais, das relações sociais que tendem a influenciar de maneira significativa a produção científica, a qual se desenvolverá a partir das condições históricas concretas que correspondem às necessidades e problemas também históricos.

Objetivos Gerais: a) Identificar os professores/pesquisadores (mestres e doutores) que atuam nas instituições de ensino superior com cursos de Educação Física no estado de Goiás, caracterizando sua produção científica. Específicos 1) Recuperar dados e informações sobre os docentes, mestres e doutores que atuam nos cursos de Educação Física das Instituições de ensino superior no estado de Goiás e sobre sua produção científica, localizando as obras produzidas (dissertações e teses), a fim de realizar sua análise. 2) Analisar as pesquisas produzidas, identificando problemáticas estudadas, temáticas, e principais resultados alcançados. 3) Mapear a trajetória da produção desenvolvida no estado, identificando tendências, áreas menos desenvolvidas, assim como perspectivas de consolidação da pesquisa na região.

Metodologia O estudo pode se caracterizar como uma pesquisa bibliográfica/documental, por envolver leitura, seleção e registro de literatura de interesse para o estudo proposto, de caráter crítico-epistemológico. Para a coleta dos dados será realizado um levantamento de todas as IES que possuem curso de Educação Física no estado de Goiás, assim como o número de docentes destas IES e suas respectivas titulações. Estes dados serão coletados junto ao Ministério de Educação (e-MEC)² com relação ao Cadastro Nacional de Instituições de Educação Superior (IES) e aos cursos de Educação Física no estado de Goiás. Os dados referentes à titulação quando não disponíveis neste cadastro, serão coletados através do currículo Lattes dos mesmos, na ausência deste, os dados serão buscados na própria instituição.

Resultado Como parte dos resultados, temos um número de 106 cursos de Educação Física em atividade nas IES do Centro-Oeste. Mais especificamente no estado de Goiás, um número de 31 cursos de Educação Física, dentre eles categorias públicas e privadas, com modalidades à distância e presencial. Devido às dificuldades de acesso ao quadro de docentes das demais universidades, o projeto se limitou apenas para as universidades federais de Goiás onde tivemos fácil acesso. A Universidade Federal de Goiás disponibiliza o curso de Educação



Física em três regionais; Unidade Jataí, Catalão e Goiânia, tendo um quadro de 20,14, 53 docentes respectivamente. . **Referências** JOB, I.; AVARENGA, L. Citações presentes em teses e perfis de pesquisadores: fontes de indícios para se estudar a área da educação física,

Perspectivas em Ciência da

Informação, v. 13, n. 3, p. 151-166, set./dez. 2008 KROEFF, M. S. **Pós-Graduação em**

Educação Física no Brasil: estudo das

características e tendências da produção científica dos professores doutores. São Paulo:

USP, 2000. (Tese de Doutorado em Ciências da Comunicação). NASCIMENTO, A. C. S.

Mapeamento temático das teses defendidas nos

Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil (1994-2008). 2010. Tese

(Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de São

Paulo, 2010. SANCHEZ GAMBOA, S. A. **Análise epistemológica dos métodos na**

pesquisa

educacional. Dissertação (Dissertação de Mestrado) Faculdade de Educação, Universidade de

Brasília, Brasília, 1982. SACARDO, M. S. **Estudo bibliométrico e epistemológico da**

produção científica na

região Centro-oeste do Brasil. 2012. 257p. Tese (Doutorado em Educação), Universidade

Federal de São Carlos: UFSCAR, 2012.

Fonte de financiamento: FAPEG.

¹Graduanda em Educação Física- Universidade Federal de Goiás-Jataí. E-mail: sabrina.crm@hotmail.com

²Professora do curso de Educação Física- Universidade Federal de Goiás-Jataí. E-mail:

michelesacardo@hotmail.com